

**HCOB DE 21 DE NOVEMBRO DE 1971R**  
**EMISSÃO II**  
**Rev. 23 Out. 1974**  
**Cancela BTB 21 Nov. 71RA**

Remímeo  
Supervisores

***Cursos em Fitas Série 3R***

**ENSINAR UM CURSO DE FITAS**

(HCO PL 6 Dez 70 II, Revista e Reemitida  
como HCOB. Mudanças em *Itálicas*)

A instrução de estudantes com fitas é feita com leitores individuais equipados com auscultadores e um controlo tocar/parar de pedal.

É imperativo que a qualidade dos auscultadores seja a melhor e que as cópias das fitas sejam muito boas. De outra forma os estudantes adormecem com as palavras mal-entendidas.

O método do leitor de fitas individual é usado porque (a) pode manejar um número grande ou pequeno de estudantes, (b) funciona quando existem vários estudantes que começam a horas diferentes, (c) funciona quando os estudantes estão a estudar assuntos diferentes, usando a mesma sala de aula. São necessários mais leitores e estes têm que estar equipados com auscultadores, **mas** isto impede os estudantes de passarem mal-entendidos, como poderia ocorrer se estivessem todos a ouvir a mesma fita, em grupo.

O pedal de tocar/parar é necessário para que o estudante possa usar as mãos livremente para tomar notas e usar o dicionário. Também dá a possibilidade de parar a fita instantaneamente sem o tempo necessário para alcançar e carregar no botão com o dedo, passando assim do ponto onde desejava parar.

**REGRAS E DELINEAÇÃO**

Só o Glossário, regras do curso e checksheets com a delineação do curso são traduzidas para a língua usada para ensinar, e mimeografadas ou impressas em pequenos livretes.

A delineação tem que incluir como manejar os gravadores e cuidados a ter com as fitas ou com as máquinas e com o apagamento inadvertido das mesmas fitas. (Para salvaguardar um apagamento é melhor por fita-cola por cima do botão de gravação [record] ou, de preferência, desmontar a unidade de gravação. Também é às vezes possível comprar, a preços mais baixos, unidades só de leitura (maquinas de fitas em que a unidade de gravação não foi instalada). Estes têm contudo que ser de boa qualidade.

**INSCRIÇÃO**

A inscrição tem que ser feita, não importa quão informal o curso. Tem que ser assinada pelo estudante termo de responsabilidade de acidentes ou estragos, ilibando escola, e, se menor, pelos seus pais ou tutores, em qualquer curso de fitas.

A factura da inscrição, mostrando o pagamento total do curso, tem que estar nas mãos do supervisor, contendo a data de inscrição, morada de casa e local.

Um livro de chamadas terá o nome e morada de todos os estudantes, o curso em que estão inscritos e a data. Isto não pode ser omitido, pois este é o único registo permanente e é muitas vezes usado para provar possíveis litígios.

## ARQUIVOS

Deve existir um sistema de arquivos de estudantes. Uma pasta com o nome do estudante que receberá as suas checksheets completadas, exames, etc., tem que ser feito imediatamente.

## CHECKSHEET

Tem que existir uma checksheet de Teoria e Prática, dividindo o curso em segmentos pequenos e fáceis de executar.

Ela tem que estar na língua do estudante.

Tem espaços em branco a seguir de cada segmento de forma a que o exame do estudante possa ser rubricado com a data pela pessoa que lhe derr o exame.

## LIVROS DE NOTAS

Espera-se que o estudante tome notas a partir das fitas. Isto deveria ser limpo e completo. O estudante **nunca** copia toda a fita. Ele toma as notas exactas e à letra de quaisquer Comandos de Processos ou listas, anotando também as regras técnicas importantes.

Deverá ser fornecido o exemplo de um livro de notas.

O estudante deverá deixar espaços, para que possa introduzir novas notas, uma segunda ou terceira vez em que ouve os materiais da fita.

## EXAMES

Quando só existem fitas e é exigido um exame, os estudantes dão exames uns aos outros a partir da verdadeira fita, não a partir das suas notas.

"Dá-me um exemplo", é a nota chave desse exame. (a) O que é, (b) Dá-me um exemplo.

## PRÁTICA

Cada área do curso tem demonstrações e exercícios práticos.

Estes exercícios têm que ser escritos e correspondem à perícia básica exigida pelos materiais.

## MESA DE PLASTICINA

O treino na mesa de plasticina é uma parte vital do currículo do Curso.

Os materiais têm que estar disponíveis.

E a plasticina, e não só plasticina artística, pode ser usada.

Têm que ser facultadas superfícies lisas.

A descrição do treino na mesa de plasticina tem que ser parte das primeiras checksheets da escola.

#### DEFINIÇÕES

Um estudante é exercitado e faz mesa de plasticina no glossário depois de ter passado através do curso uma vez.

#### SEQUÊNCIA DA CHECKSHEET

Exige-se ao estudante que atravesse toda a checksheet. A HCO PL 31 Ago. 74 I, TREINO DE FLUXO RÁPIDO REINSTALADO, aplica-se aos Cursos Traduzidos em Fitas.

A checksheet é organizada com espaços duplos para os números do contador das fitas, data e rubrica na primeira das três colunas.

Por exemplo: retread

#### "Coluna da Leitura do Contador de Fita -

1. Capítulo III - O Objectivo do Homem	Re-passe/ Re-treino
---	---------------------

#### COMPLETAÇÃO DO CURSO

Ver o HCO PL 31 Ago. 74 II, TREINO DE FLUXO RÁPIDO REINSTALADO.

#### QUADRO DE PROGRESSO

O progresso de um estudante é afixado num "quadro de progresso".

#### ESTUDANTES LENTOS

Qualquer estudante que esteja a adormecer ou muito lento é manejado com Clarificação de Palavras, cujo assunto é dos Boletins da Série de Clarificação de Palavras e emissões posteriores dos Boletins desta Série de Cursos em Fitas.

L. RON HUBBARD  
FUNDADOR